

# Uma base do ANC <sup>25/5/83</sup> disfarçada de fábrica de "Jam"...

## — segundo Embaixador sul-africano em Londres

A SOMOPAL é uma fábrica de frutas em calda, de sumos de fruta e de vegetais em conserva. Esta unidade fabril, localizada na Matola, foi um dos alvos da aviação sul-africana no ataque que realizou na última segunda-feira contra Moçambique.

Trata-se de uma fábrica cuja actividade foi inaugurada no tempo colonial. Após a proclamação da independência nacional, a SOMOPAL foi dirigida por uma comissão administrativa, devido ao facto de os seus proprietários terem abandonado o País.

Actualmente, é uma unidade que está integrada na empresa estatal Agro-Indústrias do Maputo. A intervenção do Estado, aquando do abandono de propriedade, em 1976, ficou a dever-se à necessidade de recuperar

todas as potencialidades transformadoras, integradas no processo de reconstrução nacional.

Ao falar ontem em Londres, o Embaixador do regime sul-africano na capital britânica, para justificar o ataque à SOMOPAL pela sua aviação, disse que se tratava de «uma base militar do ANC disfarçada de fábrica de «jam» e que o Governo moçambicano, após o ataque, havia retirado todos os vestígios, que pudessem dar a entender que o local pertencia aos nacionalistas sul-africanos, para «enganar os jornalistas estrangeiros».

No bombardeamento da última segunda-feira, foram brutalmente assassinados três operários da SOMOPAL, entre os quais duas mulheres, uma delas em estado de gravidez.